

O GOOGLE DOCS COMO FERRAMENTA COLABORATIVA NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Fabiana Gomes Tavares (UNIGRANRIO)
Luciana Pimenta Constantino (UNIGRANRIO)
Luciane de Araújo Pereira (UNIGRANRIO)
Solimar Patriota Silva (UNIGRANRIO)
solimar.silva@unigranrio.com.br

1. Introdução

Neste artigo, apresentamos brevemente como a ferramenta *Google Docs* e suas possibilidades de uso nas aulas de língua portuguesa, a fim de incentivar a leitura e a escrita colaborativas. Cada vez mais, é necessário que mergulhemos nesse novo oceano virtual de comunicação, em que as informações chegam cada vez mais velozmente. O uso das novas tecnologias da informação e da comunicação (NTIC) não pode acontecer apenas por “modismo”. No que se refere especificamente ao ensino de língua portuguesa, acreditamos ser necessária a integração das NTIC às aulas para desenvolvermos o letramento digital pleno de nossos alunos.

Com a oferta de várias atividades, principalmente aquelas dispostas no ambiente digital, é necessário que a escola encontre meios de incentivar o aluno a desenvolver o gosto pela leitura, ampliar sua proficiência leitora e melhorar sua expressão escrita através da produção de textos diversos.

Acreditamos que o ensino de leitura e escrita deva ser feita com base em gêneros discursivos variados. Aqui neste trabalho, por motivos de espaço e objetivos, abordamos o assunto de forma mais geral, sem mencionar exemplos específicos de textos que podem ser abordados no ambiente *Google Docs* para promover o debate, a escrita, a leitura e escrita de forma crítica e colaborativa, incentivando a interação entre os alunos na troca de opiniões, na construção de sentido e na elaboração de textos.

2. Leitura e escrita

O ato de ler e escrever caminham juntos, sendo difícil desassociá-los, pois um completa o outro. Um bom leitor, provavelmente, será um

bom escritor e, um bom escritor é um leitor crítico e analítico do que escreve.

A escrita desenvolveu-se como uma necessidade de comunicar ideias, emoções, manter registros etc., sejam esses registros pertinentes às atividades da comunicação verbal ou não verbal. São exemplos de registros a escrita demótica, utilizada pelos antigos egípcios para tratar assuntos do cotidiano, e a hieroglífica, utilizada pelos escribas egípcios para tratar assuntos religiosos e oficiais.

No que se refere à leitura de textos variados, atualmente, em nossas salas de aula, fazemos ecoar a voz de Foucambert (1994, p. 21), o qual afirma que “a escola deve ajudar a criança a tornar-se leitor de textos que circulam no social e não limitá-la a leitura de um texto pedagógico, destinado apenas a ensiná-la a ler”. Há uma grande oferta de textos, que incluem os livros literários, placas, charges, tirinhas, piadas, entre inúmeros outros, de caráter infinito, até o hipertexto no ambiente digital. Toda essa oferta reforça a necessidade da habilidade de leitura ser bem desenvolvida em nossos alunos.

A leitura está presente em todos os níveis educacionais da sociedade. Ela percorre desde a alfabetização até aos textos mais complexos nas universidades, tornando-se uma atribuição contínua de significado. Dessa forma, o leitor, seja criança ou adulto está em contínuo processo de aprendizagem dos significados, para chegar à idealidade do que está sendo apresentado pelos diferentes tipos de leitura.

Ao pensar na importância de os alunos adquirirem experiências leitoras, Silva (1992) diz que o professor pode conduzir esses momentos de experiência de forma bastante ampla, seja através de um livro-texto, com textos elaborados e mimeografados, através da discussão em grupos, pesquisas bibliográficas e de campo. Essas experiências também precisam passar pelo ambiente eletrônico, se pensamos na leitura como forma de acesso à cultura (digitalmente) letrada de nossa atualidade.

3. *Google Docs – uma ferramenta que permite a leitura e escrita de uma gama variada de textos*

O *Google Docs* é uma das ferramentas virtuais do *Google* que permite a criação de diferentes documentos, desde textos e imagens, *slides* e até vídeos. Podemos dizer que a diferença entre a utilização do *Google Docs* e a *Microsoft Office* está ligada à facilidade de armazenamento

dos trabalhos nele realizados, pois esta ferramenta os salva automaticamente, enquanto são editados. Em caso de falta de energia elétrica, esses documentos, que estavam em andamento, estarão guardados ao menos até os dez últimos segundos de uso. Nele, uma pessoa pode guardar tudo o que quiser, sem ocupar a memória do seu disco rígido. Além disso, pode-se compartilhar somente o que for necessário desejado. Uma das vantagens do *Google Docs* é que podemos acessá-lo de qualquer computador com acesso à internet, o que nos proporciona praticidade e rapidez.

Essa ferramenta pode contribuir para a formação de novos leitores e escritores, através da inserção de documentos textuais diversos (impressos, imagens, vídeos etc.) e facilidade de interação entre docente e discentes, ainda que não estejam no mesmo ambiente presencial.

O *Google Docs* apresenta alguns recursos que podem permitir uma leitura colaborativa para as aulas de língua materna, na qual tanto o professor como os alunos podem propor atividades, incluir textos para o debate ou compartilhar textos produzidos por eles.

Na visão de Araújo (2008, *apud* SOUSA, 2011) é preocupante a questão do uso da *internet* como otimizadora da vida das pessoas, pois envolvem questões comerciais e financeiras, o que amplia a distância entre rico e pobre, colaborando para a exclusão. Porém, o autor afirma que o ambiente virtual pode ser um espaço de aprendizagem proveitoso porque os professores podem utilizar diferentes “ferramentas” de ensino técnicas e pedagógicas. Ele cita, ainda, que o *Google Docs* é um bom exemplo de tecnologia gratuita a ser manuseada com finalidade didática.

Por fim, há várias razões pelas quais o professor de qualquer disciplina, pode escolher usar o *Google Docs*. Graça (2011) destaca alguns motivos. Segundo a autora, os trabalhos são salvos automaticamente enquanto editados, não havendo mais trabalhos perdidos; a ferramenta possui uma plataforma multifuncional com um programa simples e compatível com qualquer sistema operacional de computadores com acesso à internet; a colaboração à distância facilita o usuário compartilhar seus documentos de trabalho com outro usuário ou grupo, mediante o cadastro feito pelo proprietário do documento; pode-se importar e exportar os documentos em vários formatos de sistema operacional como, por exemplo, PDF, DOC, XLS, entre outros. Este recurso será útil quando o usuário quiser enviar um documento em que o receptor não possua o mesmo sistema operacional, facilitando a conversão do texto.

Amaral & Costa Amaral (2008, p. 17, *apud* SOUSA, 2011 *on-line*), afirmam que “os alunos conseguem não apenas personalizar as suas estratégias de aprendizagem, sentindo-se mais motivados, como também desenvolver novas estratégias de escrita e leitura nesse novo ambiente.” Assim, as novas tecnologias passam a ser uma ferramenta educativa que motiva os alunos e leva os professores a refletir sobre os processos de ensino aprendizagem.

4. Algumas propostas de leitura e escrita utilizando o Google Docs

A fim de ilustrar como o professor poderá utilizar a ferramenta *Google Docs* para trabalhar a leitura e a escrita com seus alunos em sala de aula, apresentamos a seguir duas atividades. A primeira apresenta o gênero charge e, a segunda, propaganda.

A figura 1, abaixo, apresenta uma charge, na qual lemos: “Aqui a folia não acaba!” e, acompanhada de sinais de música: “Mamãe eu quero! Mamãe eu quero mamar!!!!!!”. Entretanto, para entender o texto verbal, é necessário dialogar com o texto não verbal, o qual apresenta o Planalto Central e o Palácio do Planalto e muitos confetes, serpentinas e notas de dinheiro.

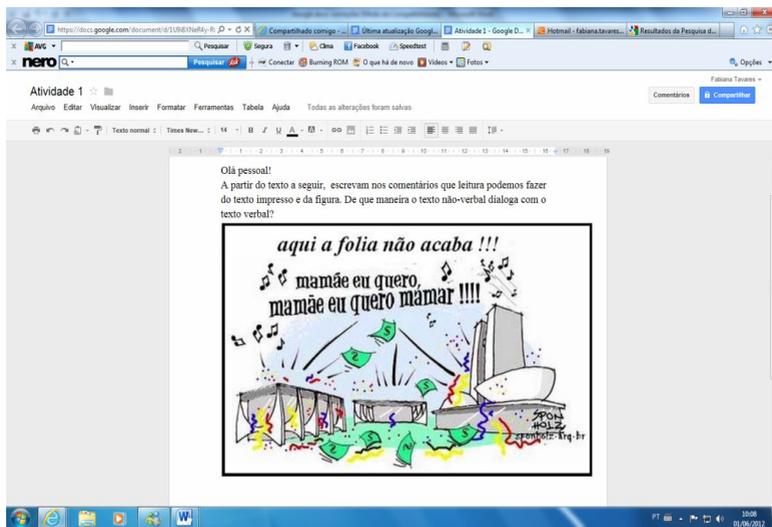


Figura 1: Proposta de leitura e escrita a partir de uma charge –
Fonte da imagem: <http://www.sponholz.arq.br>

O professor pode estimular a leitura crítica do aluno, pedindo que eles comentem, individualmente ou em grupos, de que forma o texto verbal e o não verbal dialogam; como o trecho da marchinha carnavalesca se relaciona com as imagens; em que sentido a palavra *folia* está sendo empregada; entre inúmeras possibilidades, incluindo o aluno manifestar sua opinião sobre a charge.

Os alunos podem fazer isso criando um documento de edição de texto no qual eles escrevem colaborativamente. Eles mesmos podem revisar, fazer alterações, optar por uma edição anterior do documento até a escolha da versão final.

Também é possível que os alunos troquem ideias através da ferramenta de *chat* antes de escreverem alguma coisa.

Como afirmarmos anteriormente, leitura e escrita estarão sendo trabalhadas simultaneamente. Ao ler e construir sentido para o que leu, os alunos estarão lançando mão da linguagem escrita para interagir com os demais colegas e expressar o que entenderam.

Ainda assim, o professor pode propor a escrita de gêneros específicos, ainda no ambiente do Google Docs, trabalhando a charge apresentada. Os grupos podem escrever uma carta a algum político expressando sua opinião e solicitando mudanças; eles podem criar uma charge criticando algum ponto de suas próprias cidades ou bairros; podem criar leis que poderiam ser aplicadas exclusivamente aos políticos etc.

A atividade a seguir, representada pela figura 2, é uma proposta de leitura com objetivo de estabelecer um diálogo intertextual entre as propagandas de uma rede de supermercados e os textos a que elas fazem alusão, geralmente títulos de filmes. Os alunos podem estar reunidos em pequenos grupos e, após a leitura das propagandas e descoberta dos títulos originais, podem criar suas propagandas com base em título de filmes ou músicas também.

Os alunos podem estar reunidos em pequenos grupos e, após a leitura das propagandas e descoberta dos títulos originais, podem criar suas propagandas com base em título de filmes ou músicas também.

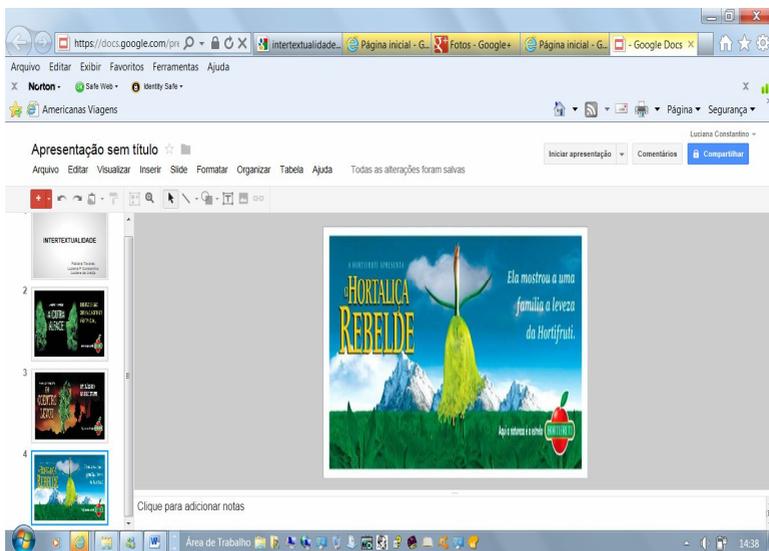


Figura 2: Proposta de leitura e escrita a partir de propagandas

Pode-se fazer uma competição em sala para as propagandas mais criativas, usando o recurso de criação de formulários que o *Google Docs* também oferece. Cada aluno votaria em um dos trabalhos e, posteriormente, o professor pode mostrar o resultado à turma, através de gráficos que a própria ferramenta já dispõe.

5. Considerações finais

Percebemos a relevância da contribuição do *Google Docs* para professores e alunos trocarem experiências, melhorando o desenvolvimento do hábito de leitura, juntamente com as novas tecnologias. A ferramenta facilita o redimensionamento de tempo e espaço. O professor pode utilizar as atividades como parte de suas aulas, no laboratório de informática, ou como tarefas que os alunos podem realizar juntos, porém, totalmente conectados à internet, sem sair de suas casas.

É preciso que nós, professores, conheçamos os mais variados recursos e escolhamos aqueles que mais se adequem aos objetivos de ensino de língua portuguesa. Desta forma, acreditamos que contribuiremos também com o letramento digital de nossos alunos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FOUCAMBERT, Jean. *A leitura em questão*. Trad. Bruno Charles Magne. Porto alegre: Artes Médicas, 1994.

GRAÇA, Rodrigo. *Cinco razões para usar o Google Docs*. Disponível em: <<http://blog.rodrigograca.com/2011/10/02/5-razoes-para-usar-o-google-docs>>. Acesso em: 02-05-2012.

SILVA, Ezequiel Theodoro da et al. *A leitura nos oceanos da internet - 2. ed.* São Paulo: Cortez, 2008.

SOUSA, José Hipólito Ximenes de. *A apropriação do Google Docs para o ensino da redação por professores e alunos de uma escola pública de Ibiapina-CE*. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada), 2011, UECE. Universidade de Sorocaba, 2011. Disponível em: <http://www.uniso.br/ead/hipertexto/anais/50_JoseHipolito.pdf>.